

São Paulo, 18 de maio de 2024

Fórum Regional de Jovens do Ramo Escoteiro e Sênior

à Equipe Nacional de Métodos Educativos, Coordenadores Regionais de Ramo e Diretoria Regional

No dia 18 de maio de 2024 reunimos no Campo escola Jaraguá, na cidade de São Paulo realizamos o Encontro Regional do Ramo Escoteiro e Sênior que reuniu 20 jovens representando os jovens do estado. Durante esta atividade participaram de 5 bases de discussão coletiva sobre temas específicos, onde suas considerações foram levadas para uma plenária geral. Desta plenária surgiram os apontamentos listados a baixo que serão resumidos em formato de texto pela Diretoria Regional de Métodos Educativos.

Quanto a:

Campismo e Vida ao ar livre – Se sentem motivados em técnicas de campo. Gostam de realizar acampamentos, trilhas, e atividades de campo que estão na progressão. Gostam de contato com a natureza pois normalmente não tem este contato. Gostam mais de trilhas, acampamentos temáticos, técnicas de campo, sobrevivência. Gostam de encargos de patrulhas diversos, porém tem preferência pelos encargos técnicos. Alguns não tem habilidades com técnicas de corte e primeiros socorros mas gostariam de ter estas habilidades. Gostam muito de fazer jornadas.

Progressão Pessoal Lei e Promessa - Se sentem representados pelo texto da lei e da promessa escoteira. Conhecem a progressão pessoal. O número de atividades sugeridas é adequado. Por vezes não se sentem motivados em conquistar a progressão pessoal pois nem todas as atividades são possíveis dependendo da localidade ou da situação da UEL. As vezes são propostas atividades alternativas as atividades propostas na progressão. Os escotistas explicam a evolução da progressão para os jovens. Na progressão pessoal as especialidades de desportos poderiam ser mais fáceis e os chefes deveriam explicar e exemplificar as especialidades mais necessárias para conquista dos cordões, insígnias e progressão, por exemplo de a primeiros socorros. Existem muitos temas religiosos na progressão que nos jovens não conseguem realizar. Algumas especialidades do Cordão do Desafio Sênior são muito difíceis de conquistar. Sentem falta de especialidades voltada a área de Física (Ciências). Ter menos etapas de progressão espirituais. Mais atividades intelectuais e físicas. Gostariam de ter mais insígnias de interesse especial pois acreditam ser muito interessante.

Vida em Equipe e Protagonismo – O tamanho ideal da patrulha seria mais interessante de 8 a 6 membros para garantir os encargos e distribuição das atividades, quanto mais jovens melhor. Com frequência fazem eleição dos cargos de patrulha. Entendem a necessidade de um Conselho de Patrulha em caso de problemas com o monitor. A experiência, responsabilidade e liderança são utilizadas como critério de eleição para os monitores. A reeleição dos encargos hoje acontece normalmente de 6 em 6 meses, mas é interessante este período ser variável de acordo

com as habilidades de cada elemento e encargo. As eleições de monitor poderiam ser feitas em período diferente caso o monitor troque de tropa ou ele não esteja desenvolvendo seu cargo da forma que deveria. O conselho de patrulha tem peso nas tomadas de decisão, mas nem sempre este é ouvido pelos escotistas. A maioria dos jovens não se sentem ouvidos na seção pois nem sempre os chefes param para ouvir os jovens. Normalmente os jovens que são monitores participam de corte de honra. Poderia ter uma melhor divulgação (por parte da UEB) do próximo ramo para estimular a entrada e retenção de novos jovens. É importante ter um escriba na corte para que todas as decisões sejam respeitadas. Alguns grupos não tem Conselho ou Assembleia de Tropa. Gostariam que o ramo sênior atendesse também os 4 anos padrões dos demais ramos. Gostariam que as atividades, no geral, não fossem repetitivas.

Atividades Comunitárias e Meio Ambiente – Gostam de fazer boas ações. Gostam de acampamento e plantio de árvores. Gostam de fazer atividades na natureza. De forma esporádica os jovens desenvolvem projetos de ação comunitária. Uma ideia é unir as atividades que gostam (técnicas de campo) com atividades comunitárias e de meio ambiente (lixeria feita de bambu). Em sua maioria gostariam de fazer mais atividades comunitárias e de meio ambiente e que estas acontecessem com outras UEL. Gostariam que as atividades comunitárias e de meio ambiente envolvessem competição para o incentivo dos jovens. Gostariam de fazer mais projetos identificando e resolvendo algum problema ou necessidade. Fazer mais atividades comunitárias, sugestão de 1 vez por trimestre. Sentem facilidade e planejar e executar projetos, porem seria mais simples se tivessem instituições parceiras do movimento escoteiro. Gostaríamos de nos sentir relevantes, queremos fazer a diferença no mundo.

Eventos do Ramo, Grupo, Distrito e Região – Aham que os eventos são importantes pois fazem com que conheçam novas pessoas, fazer amizade, se divertir, aprender coisas novas e culturas. Poderia ter mais atividades Distritais, como acampamentos e gincanas. Aham importante ter eventos com outros grupos. Acreditam que os eventos contribuem para progressão pois adquirem conhecimento e oportunidades. Acessam os eventos pelo Paxtu e Instagram porém acreditam que estes deviam ser mais divulgados pela chefia e para chefia. Perguntar para os jovens quais os eventos gostariam de fazer. Ter mais atividades regionais e nacionais. Se atividades forem legais os jovens vão se interessar mais pelo movimento escoteiro. Ter atividades regionais mais longas que 5 dias.

Extra – Mais Facilidade na criação de novas especialidades, gostariam que o jovem tivessem acesso direto as competências, pois hoje não tem. Gostariam de participar de outras atividades nacionais sem ser o jamboree. Acreditam que a saia (uniforme) não é muito confortável principalmente durante as atividades, e sugerem que as calças (vestuário) e bermudas (vestuário) sejam mais largas para poder se movimentar.

Em resumo: As atividades de campo e de contato com a natureza são as que mais despertam interesse dos jovens pois a maioria não costuma realizar atividades ao ar livre em seu dia a dia. Se interessam por todo tipo de acampamento, passeios, trilhas e atividades que envolvam o contato com a natureza, em destaque as Jornadas. Ao escolher suas funções na patrulha e suas especialidades tem preferência por aqueles que envolvem habilidades técnicas.

O texto da Lei e promessa bem como as etapas de progressão atendem as expectativas dos jovens, porém estes se sentem pouco motivados em conquistar sua progressão pois nem todos vivem em localidades que contemplam tudo que é sugerido das atividades propostas. Necessitam um apoio e clareza dos escotistas para conquista de especialidades e etapas de progressão, o que hoje não acontece. Não se sentem motivados a conquistar as competências Espirituais pois estas tendem a cobrar muitas atividades religiosas. Manifestaram que algumas especialidades do Cordão do Desafio Sênior são muito difíceis de conquistar e que sentem falta de especialidades voltada a área de Física (Ciências). Gostariam de ter mais insígnias de interesse especial pois acreditam que os temas são interessantes.

O tamanho ideal de patrulha seria de 6 a 8 jovens, ou mais, mesmo no ramo sênior, para garantir o desenvolvimento dos encargos e distribuição de tarefas. Mesmo as UELs realizando conselhos de patrulha e corte de honra os jovens não sentem que sua opinião é levada em conta, não se sentem ouvidos. Algumas UELs não costumam realizar Assembleia de Tropa. Gostariam que o ramo sênior contemplasse 4 anos da vida do jovem como nos demais ramos. Uma situação preocupante levantada foi a repetição de atividades, não de jogos ou canções especificamente, mas sim que molde e estrutura das atividades na UEL costuma ser sempre os mesmos e sem novidades.

Foi levantado pelos jovens que os grupos costumam realizar MUTECO e MUTCOM, mas estes normalmente na sede e com pouca participação de escolha do jovem. Se sentem motivados em fazer atividades de Meio Ambiente e auxílio comunitário pois querem se sentir relevantes, sentir que suas ações tem impacto na sociedade, sentir que são importantes. Mas infelizmente as UELs em vez de realizar projetos tendem a fazer jogos e atividades na sede com esta temática.

Os jovens adoram e estão motivados a participar de eventos pois acreditam que estes promovem a interação e o aprendizado, entretanto estes costumam ser mal divulgados pelos escotistas e por vezes eles acabam por não participar por este motivo. Acreditam que seria importante serem ouvidos sobre o tipo de eventos que gostariam de participar, antes que estes compusessem os calendários. O que chamou atenção foi o interesse dos mesmos pelas atividades regionais e nacionais bem como que estas durassem mais que 5 dias.

Por fim os jovens fizeram duras críticas ao uniforme e vestuário, uma vez que estes não atendem as necessidades práticas para realização de atividades escoteiras. Criticaram a dificuldade de criação de novas especialidades, que a instituição não costuma dar retorno. E um grande ponto de destaque foi o pedido para que tivessem acesso direto as competências em seu desenvolvimento e não apenas as atividades sugeridas. Fica anotado que estes gostariam de participar de outras atividades nacionais centralizadas sem ser o Jamboree.